

Pé. José Luís, CSh - Porque Os Homens Não Vão Mais Vender

Tom: C

Arde a terra em ânsias de ser fogo
 Da justiça que provoca o renascer
 Ouve-se da boca dos mais pobres
 O direito que todos têm ao viver
 Voa a cinza, voa o vento, voa o tempo
 No bucho dos animais se vão perder
 Cala-se a boca dos famintos
 Porque os homens não vão mais vender

Nos cafés, nos cinemas e nas praças
 Não se bebe nem se pede pra dançar
 Jovens e mulheres são contentes
 Porque a vida assumiu o seu pensar

Am
 G
 Am
 G
 Am
 G
 G C

Pretos, brancos e amarelos já pararam
 Porque viram que as montanhas estão em pó
 Choram diplomatas sem querer
 Porque os homens não vão mais vender.

No silêncio dos casebres onde entrava
 Pelos buracos a terna luz do luar
 Ouve-se o cigano a cantar
 E a chuva adormece no seu lar
 Sol ou sombra, frio ou quente são iguais
 Nenhum dano podem ao pobre causar
 Brincam os vencidos por vencer
 Porque os homens não vão mais vender.

Cresce a erva corre a água pelos campos
 Já se ouve o concerto para a paz
 Dormem o cordeiro e o leopardo
 E o menino corta a juba do leão
 Foge a noite e nas cavernas brilham estrelas
 E a alegria cobre a fome e a dor
 Erguem-se os cegos para ver
 Porque os homens não vão mais vender.

Acordes

